

Trabalhos de levantamento de fauna araneológica, em ecossistemas particulares, praticamente inexitem a nível nacional e são raros no mundo inteiro. Com a finalidade de conhecer a composição da fauna araneológica, em remanescentes de áreas florísticas nativas da Grande Porto Alegre, o Laboratório de Aracnologia da PUCRS elaborou o projeto em epígrafe. As coletas deverão se estender por dois anos. Tiveram seu início em abril de 1994 e deverão ser concluídas em março de 1996. Com coletas mensais em cada uma das três áreas, durante dois anos, buscar-se-á detectar quais as espécies que tem ciclo anual, bem como a sazonalidade de maturação sexual. Até o momento foram coletados aproximadamente 7000 indivíduos alocados em 34 famílias, dentre as quais Theridiidae, Araneidae, Salticidae e Thomisidae são as mais representativas. Dentre o material coletado já foram detectadas várias espécies novas para a ciência, dentre elas *Parawixia* sp.n., *Tariona* sp.n. e *Lyssomanes* sp.n., cujos originais objetivando publicação estão sendo elaborados. De algumas espécies que são conhecidas apenas por um dos sexos estão sendo descritos os espécimes de sexo oposto. Dentre elas *Asaphobelis physonychus* (Salticidae), espécie bromelícola teve a fêmea recentemente publicada. Outras, como *Alpaida octolobata* e *Urarachne longa* terão os machos descritos pela primeira vez. (FAPERGS, CAPES)